

ESPORTE COLETIVO – VIVÊNCIAS DA CULTURA CORPORAL*

Josimar Barbosa dos Santos

josimarbarbosaef@gmail.com

Erickson Rodrigo Floriano da Silva

ericksonrodrigo65@gmail.com

José Roberto Alves Araújo

joserobertoaa@globo.com

Instituto Federal de Alagoas-Campus Coruripe (IFAL)

RESUMO

Esta ação pedagógica teve o objetivo de proporcionar aos discentes a vivência do Esporte Coletivo como fenômeno cultural, social e historicamente construído pelo homem, de forma que tomassem o gosto pela prática das modalidades esportivas oportunizadas, para além das aulas. Tendo um encontro semanal para cada esporte trabalhado. Teve-se um processo de ensino-aprendizagem que lhes proporcionou o desenvolvimento de suas potencialidades e o gosto pela prática esportiva vivenciada.

PALAVRAS-CHAVE

Esporte; Fenômeno Cultural; Educação Física

INTRODUÇÃO

O presente trabalho resulta das experiências no Projeto de Ensino intitulado Esporte Coletivo – vivências da cultura corporal no *campus*, desenvolvidas no Instituto Federal de Alagoas - *Campus* Coruripe, em cinco horários distintos durante a semana, atendendo aos envolvidos (alunos e servidores do *campus* e convidados externos).

Norteadas pela Pedagogia Histórico Crítica e Abordagem Crítico-Superadora da Educação Física, desenvolveram-se vivências com o esporte coletivo, enquanto expressão da cultura corporal, presente no contexto social dos participantes e que deve ser trabalhada pedagogicamente para ampliar o repertório de informações destes e dar mais significado a essa prática historicamente criada e desenvolvida.



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



O objetivo desta ação pedagógica foi proporcionar aos discentes a vivência do Esporte Coletivo como fenômeno cultural, social e historicamente construído pelo homem, de forma que tomem o gosto pela prática das modalidades esportivas oportunizadas, para além das aulas, conseguido por meio do domínio dos seus aspectos históricos, conceituais, técnicos e táticos e da metodologia utilizada.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Esporte é o conteúdo mais praticado nas aulas de Educação Física no âmbito escolar, trata-se de uma importante ferramenta para a formação reflexiva e crítica do aluno. Porém, na maioria das vezes a teoria é desconsiderada ou então é dada totalmente desarticulada da prática. Assim, cabe ao corpo docente com o apoio da comunidade escolar, proporcionar aos alunos esse conhecimento de forma sistematizado, tendo teoria e prática como um par dialético inseparável e situado historicamente (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Darido e Rangel (2005) enfatizam que a prática da Educação Física deve ir ao encontro dos objetivos definidos na proposta pedagógica escolar, de modo que seus conteúdos e estratégias garantam a especificidade da área e oportunize ao aluno uma reflexão autônoma sobre a cultura corporal de movimento, sendo fundamental considerar todas as dimensões dos conteúdos (conceitual, procedimental e atitudinal). Além disso, torna-se fundamental uma prática pedagógica que cultive e discuta a formação de valores como os relacionados ao princípio da dignidade humana e da autonomia moral no decorrer das vivências da cultura corporal.

Desta maneira, o Esporte foi trabalhado de forma que “seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de ‘esporte escola’ e não como o esporte ‘na’ escola” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.48), uma vez que, este último apresenta-se repleto de estigmas que não se adéquam aos princípios pedagógicos, como: exigência de máximo rendimento, normas de comparação, princípio da sobrepujança, regulamentação rígida e racionalização dos meios e das técnicas, levando o sujeito a adaptar-se aos valores sociais.

Assim, o esporte foi vivenciado de forma crítica “[...] de um jeito que suas normas e suas condições de adaptação à realidade social e cultural da sociedade que o pratica, o cria e o recria sejam sempre questionadas” (PERNAMBUCO, p.28, 2008). Vale ressaltar ainda que seu conhecimento, enquanto um dos conteúdos a ser abordado nas aulas de Educação Física deve abarcar desde práticas corporais que possuem regras simples até aquelas que possuem regras complexas, sem, contudo, limitar-se aos gestos técnicos, aos sistemas táticos e às regras oficiais.

Deste modo, o professor deve proporcionar o suporte necessário para que o aluno amplie o sentido de sua prática corporal, adequando-a de acordo com suas próprias intenções e relacionando-a ao seu cotidiano. Permitindo, dessa maneira que a prática pedagógica dos esportes tornem-se reflexivas, capazes de estabelecer críticas e fundamentações discursivas, bem como o confronto constante da prática pedagógica, no sentido de um “fazer e refazer contínuo” do processo de ensino-aprendizagem para o alcance de avanços qualitativos na formação humana.

METODOLOGIA

As ações deste Projeto de Ensino foram guiadas pela Pedagogia Histórico-crítica, a qual defende que a educação escolar tem o papel de garantir os conteúdos que permitam ao aluno superar a visão de senso comum, através do acesso ao conhecimento científico, possibilitando-lhe compreender e participar da sociedade de forma crítica (SAVIANI, 2008).

A teoria pedagógica em questão proporciona uma visão de totalidade dos fenômenos sociais, através do método da “práxis social”, caracterizado por cinco momentos: prática social; problematização; instrumentalização; catarse; e prática social. Segundo ela, a educação escolar tem a função de garantir os conteúdos que permitam a ampliação do conhecimento do aluno, partindo do que já faz parte de seu repertório de informações/experiências, o professor deve lhe oportunizar o acesso ao que de mais



avançado a humanidade até então produziu, possibilitando-lhe a constatação, interpretação, explicação dos fenômenos da realidade e, conseqüentemente, participar da sociedade de forma crítica.

Enquanto abordagem da Educação Física Escolar (EFE), utilizamos a Crítico-Superadora, a qual entende que o seu objeto de estudo é a Cultura Corporal (jogo, dança, luta, esporte, ginástica etc.), enquanto expressões humanas culturalmente criadas e desenvolvidas, as quais estão relacionadas à realidade do homem e às suas motivações (COLETIVO DE AUTORES, 1992). O seu papel é garantir o acesso a essa cultura, item indispensável no desenvolvimento humano geral, omnilateral (formação ampla do indivíduo, permitindo-lhe alcançar autonomia e a superação do dualismo entre corpo e mente/prática e teoria).

Assim, inicialmente foram formados grupos para serem trabalhadas as seguintes modalidades esportivas: Futsal, Voleibol e o Handebol, contendo trinta estudantes cada. Também se formou um grupo composto por 12 servidores do *campus*, os quais vivenciaram as modalidades Futsal e Voleibol. Além desses, houve outro composto por 15 pessoas, praticando funcional. Vale ressaltar, que o alcance de um número de participantes maior do que o previsto no projeto ocorreu em razão do engajamento dos dois voluntários (professores de Educação Física do IFAL-Campus Coruripe) e do bolsista deste projeto.

Desta forma, no primeiro encontro, em cada grupo, realizava-se a apresentação individual e um diagnóstico, por meio de perguntas, para identificar os conhecimentos e experiências dos participantes com aquele esporte que seria trabalhado. Assim, identificou-se que nas modalidades futsal e handebol a quase totalidade dos participantes conheciam tais esportes (formações táticas, regras e fundamentos). No voleibol, por sua vez, a maioria possuía pouco conhecimento e habilidade, adquirido por meio das aulas de Educação Física ou apenas assistindo jogos pela televisão, fato que demandou uma atenção maior.

Tal procedimento serviu como ponto de partida para um trabalho que proporcionasse o desenvolvimento dos sujeitos, partindo do repertório de informações e experiências que já possuíam e buscou-se ampliá-lo, respeitando o ritmo de cada envolvido. Conforme Saviani (1980), para promover uma transformação qualitativa na aprendizagem dos homens, faz-se necessário o conhecimento dos seus limites e potencialidades, possibilitando a intervenção no sentido da ampliação da liberdade, comunicação e colaboração entre os seres sociais.

Deu-se continuidade com o ensino do contexto histórico e os conceitos de cada uma das modalidades trabalhadas (Futsal, Voleibol e Handebol) e logo após, as regras iam sendo introduzidas, das mais simples às mais complexas. No trabalho com o funcional, deu-se início com explanação sobre a importância de tal atividade para um bom condicionamento físico e manutenção ou busca de melhores condições de saúde.

Após a compreensão desses elementos descritos anteriormente, transmitiram-se os fundamentos e as táticas destes esportes, sempre respeitando o ritmo de aprendizagem dos indivíduos e proporcionando-lhes atividades e exercícios lúdicos, de forma que se acostumassem a executar os movimentos próprios de cada modalidade e só depois foram desenvolvidas partidas com as ações articuladas e mais complexas que tais práticas exigem. Procedendo desta maneira, evitaram-se possíveis exclusões e desmotivações, pois é sabido que os menos habilidosos tendem a participarem menos, algo que deve ser bem trabalhado para que todos os envolvidos tenham a mesma participação e chances de desenvolver as suas potencialidades.

Vale ressaltar que antes dos treinos tinha-se o cuidado de realizar um alongamento e logo após um aquecimento, deixando clara a importância de tal procedimento na preparação dos músculos e articulações para as atividades que seriam executadas, evitando possíveis lesões. Assim como, durante os encontros foi requerida uma participação efetiva dos participantes nas decisões que moldavam a consecução das aulas, fator crucial para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento das aulas conseguiu-se alcançar avanços expressivos tanto no domínio dos gestos técnicos e táticos de cada esporte, bem como no respeito às regras, individualidades e dificuldades próprias e dos companheiros de time, adversários e árbitros. Tendo em vista que acima de tudo devem ser



preservados a ética e o jogo limpo (far play). Isso ficou nítido durante os jogos internos, ocorridos em Junho, e os jogos de verão, realizados nos meses de Outubro e Novembro. Tais eventos serviram como avaliação das ações que foram realizadas no projeto, pois deu para acompanhá-los em jogos que eram disputados entre diferentes turmas do IFAL *Campus* Coruripe e mesmo em amistosos com equipes de outras escolas, na qual se perceberam diversos avanços nesse sentido.

Vale salientar que mesmo com a conclusão do projeto, alguns alunos demonstraram interesse em permanecerem utilizando o ginásio para realizarem treinos e jogos das modalidades trabalhadas, principalmente com o Voleibol (a menos praticada, antes deste Projeto), fato discutido com a equipe pedagógica, já que as normas de uso deste espaço esportivo estipula que deve haver um responsável (bolsista ou servidor do IFAL) na hora de uso. Assim, tivemos a certeza de que contemplamos o objetivo inicialmente estipulado, de estimular uma prática autônoma dessas modalidades esportivas para além dos momentos vivenciados nos encontros, motivando a aquisição de uma vida mais ativa e saudável. Ressalta-se que tais resultados foram alcançados em razão do engajamento dos dois voluntários (professores de Educação Física do IFAL) e do bolsista deste projeto.

COLLECTIVE SPORT - BODY CULTURE LIVES

ABSTRACT

This pedagogical action aimed to provide students with the experience of Collective Sports as a cultural phenomenon, social and historically constructed by the man, so that they take a liking to practice sports modalities opportune, in addition to classes. Having a weekly meeting for each sport worked. There was a teaching-learning process that gave them the development of their potentialities and the taste for sports practiced.

KEYWORDS: *Sport; Cultural Phenomenon; Physical Education.*

DEPORTE COLECTIVO - VIVENCIAS DE LA CULTURA CORPORAL

RESUMEN

Esta acción pedagógica tuvo el objetivo de proporcionar a los discentes la vivencia del Deporte Colectivo como fenómeno cultural, social e históricamente construido por el hombre, de forma que tomar el gusto por la práctica de las modalidades deportivas oportunizadas, además de las clases. Teniendo un encuentro semanal para cada deporte trabajado. Se tuvo un proceso de enseñanza-aprendizaje que les proporcionó el desarrollo de sus potencialidades y el gusto por la práctica deportiva vivenciada.

PALABRAS CLAVES: *Deporte; Fenómeno Cultural; Educación Física.*

REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PERNAMBUCO. Governo do Estado. Secretaria de Educação. *Orientações Teóricas- Metodológicas – Ensino Fundamental e Médio: EDUCAÇÃO FÍSICA*. Recife: SEDE-PE, 2008.
- SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

